

**DIA MUNDIAL  
CONTRA A  
AIDS**

**1º DEZEMBRO 2018**

**HOMENAGEANDO  
30 ANOS**

# VIVA A VIDA POSITIVAMENTE

Conheça seu estado sorológico  
para o **HIV**

“O TESTE DE HIV É UM  
**PONTO DE ENTRADA**  
**ESSENCIAL** PARA O  
TRATAMENTO DO HIV E  
PARA OS SERVIÇOS DE  
PREVENÇÃO, CUIDADOS E  
APOIO.”

Michel Sidibé | Diretor Executivo, UNAIDS

# VIVA A VIDA POSITIVAMENTE

No Dia Mundial contra a AIDS de 2018, o teste é HIV está no centro das atenções. E por um motivo importante. Em todo o mundo, 37 milhões de pessoas vivem com HIV, o número mais alto da história, mas 25% dessas pessoas não sabem que vivem com o vírus.

Conhecer o seu estado sorológico para o HIV tem muitas vantagens: é um ponto de entrada essencial para os serviços de tratamento, prevenção, cuidado e apoio em relação ao HIV. As pessoas que testam positivo para o HIV devem ser imediatamente vinculadas à terapia antirretroviral, que é capaz de mantê-las vivas e saudáveis e, quando com carga viral indetectável, não mais transmitirem o vírus a parceiros e parceiras.

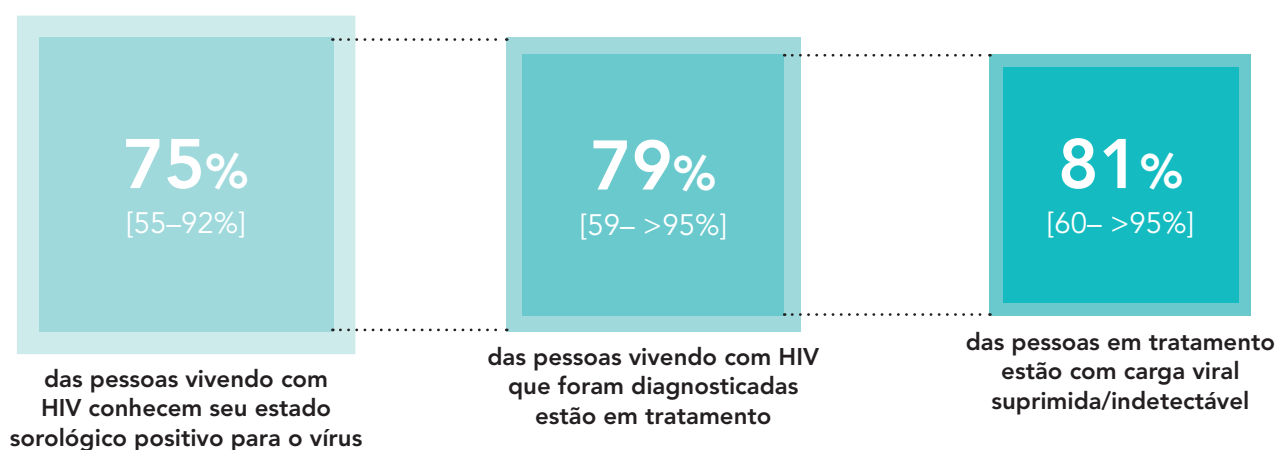
O conhecimento do estado sorológico para o HIV também permite que as pessoas tomem decisões informadas sobre opções de prevenção do HIV, incluindo serviços para evitar que crianças sejam infectadas pelo vírus, preservativos penianos e vaginais, serviços de redução de danos para pessoas que usam drogas, circuncisão masculina médica voluntária e profilaxias pré e pós-exposição.

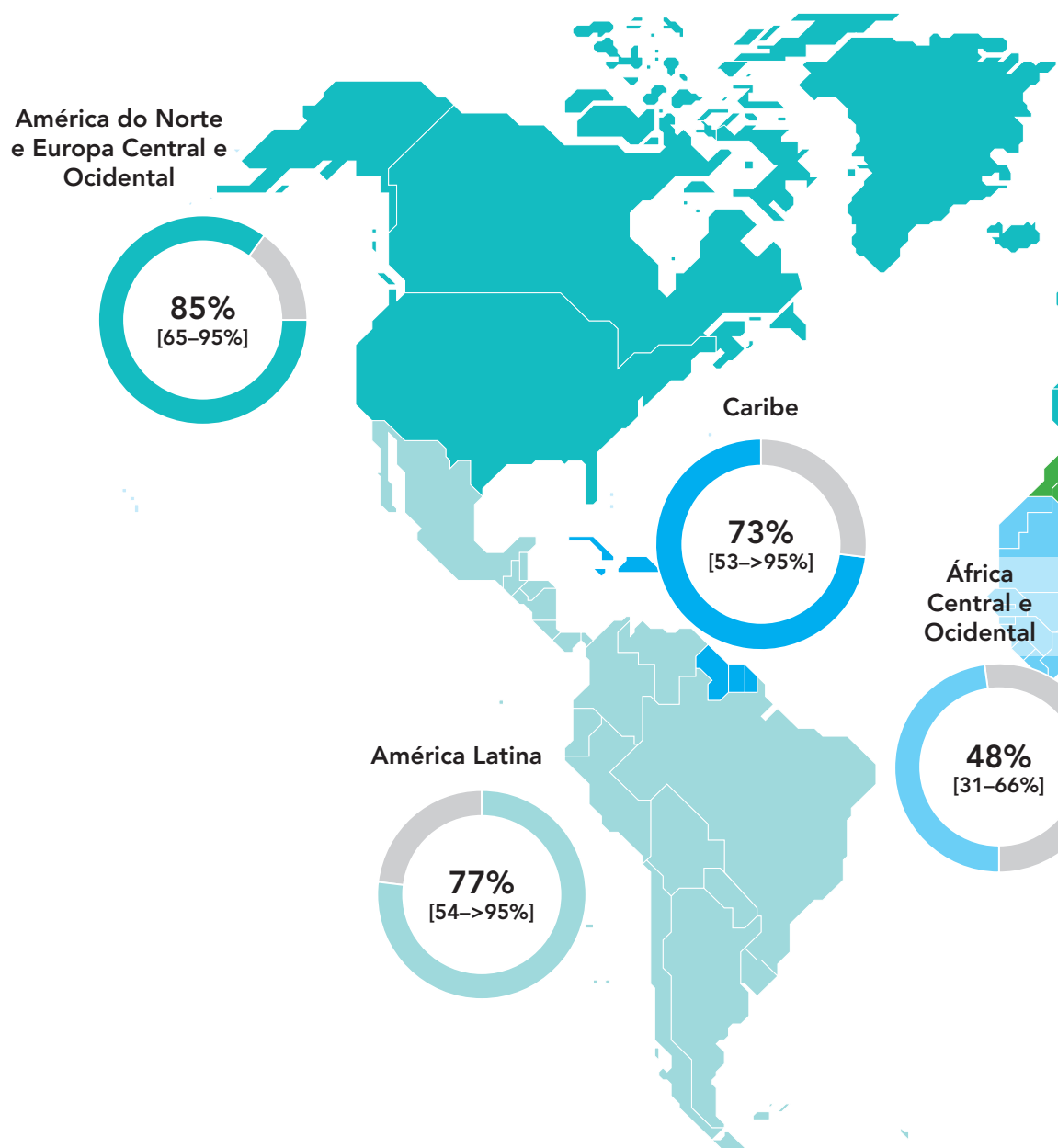
## 90-90-90

O mundo alcançou um bom progresso na cobertura da testagem e do tratamento do HIV, impulsionado por um forte e crescente compromisso global para alcançar as metas 90-90-90 até 2020. As metas 90-90-90 estabelecem, que até 2020, 90% das pessoas vivendo com HIV estejam diagnosticadas; que destas, 90% estejam em tratamento; e que deste grupo em tratamento, 90% esteja com carga viral indetectável.

Em 2017, estima-se que 75% das pessoas vivendo com HIV conheçam seu estado sorológico; destas 79% tinham acesso à terapia antirretroviral; e 81% das pessoas em tratamento estavam com carga viral suprimidas/indetectável. Mundialmente, a maior lacuna permanece no primeiro 90, de pessoas que conhecem seu estado sorológico para o HIV.

## Progresso global rumo às metas 90-90-90, 2017





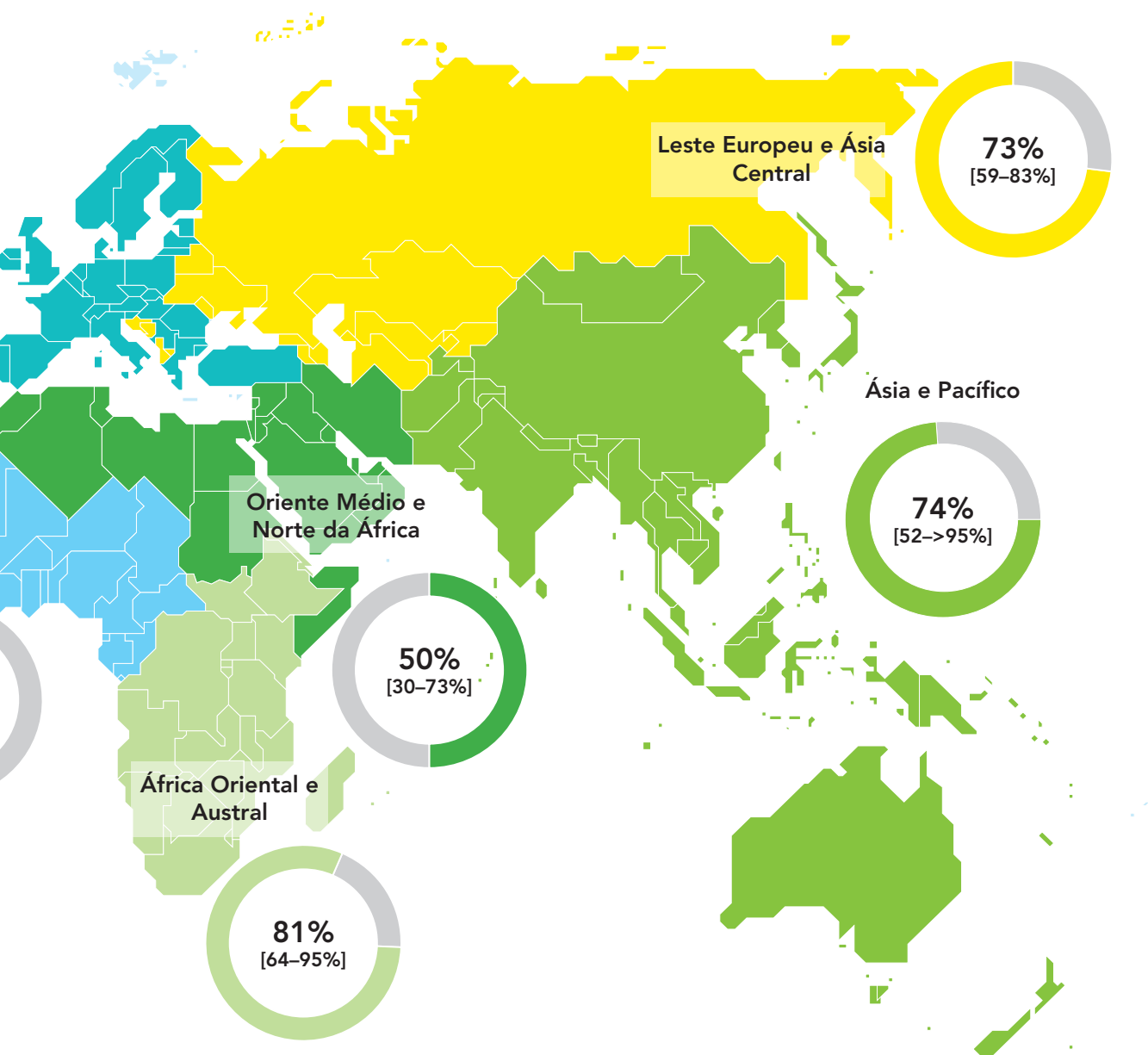
## OS DESAFIOS

### DISPARIDADES REGIONAIS

Na América do Norte e na Europa Central e Ocidental, 85% das pessoas vivendo com HIV conheciam seu estado sorológico para o HIV e, na região mais afetada pelo HIV, Leste e Sul da África, 81% tinham sido diagnosticadas com o vírus. No entanto, na África Central e Ocidental, apenas 48% das pessoas vivendo com HIV sabiam que viviam com o vírus e, no Oriente Médio e no Norte de África, apenas 50% conheciam seu estado sorológico positivo para HIV.

### ESTIGMA E DISCRIMINAÇÃO

Estigma, discriminação, falta de confidencialidade, coerção e medo de repercussões, bem como falta de serviços de saúde, recursos e suprimentos adequados e acessíveis impedem que as pessoas façam o teste e tenham acesso a serviços essenciais, incluindo o tratamento para HIV.



O medo do estigma e da discriminação relacionados ao HIV e, em alguns casos, à possibilidade de violência, pode fazer com que as pessoas desistam de fazer o teste. Mulheres e meninas estão em risco especial de estigma e discriminação ao receber o resultado positivo para o HIV—mulheres relataram ter passado por situações de violência por parceiro íntimo, discriminação nos serviços de saúde sexual e reprodutiva e esterilização forçada ou coagida.

O estigma e a discriminação relacionados a populações-chave (homens gays e outros homens que fazem sexo com homens, pessoas trans, profissionais do sexo, pessoas que usam drogas, pessoas privadas de liberdade e outras pessoas em ambientes fechados e migrantes) podem atuar como uma barreira adicional para o acesso à testagem devido ao medo de sofrer estigma e discriminação por parte dos profissionais de saúde.

## ACESSIBILIDADE

A acessibilidade pode ter um impacto significativo na vinculação aos serviços. Questões como custo, taxas de utilização, distância para viajar, particularmente para quem mora em áreas rurais, horário de funcionamento e estigma podem afetar a acessibilidade dos serviços.

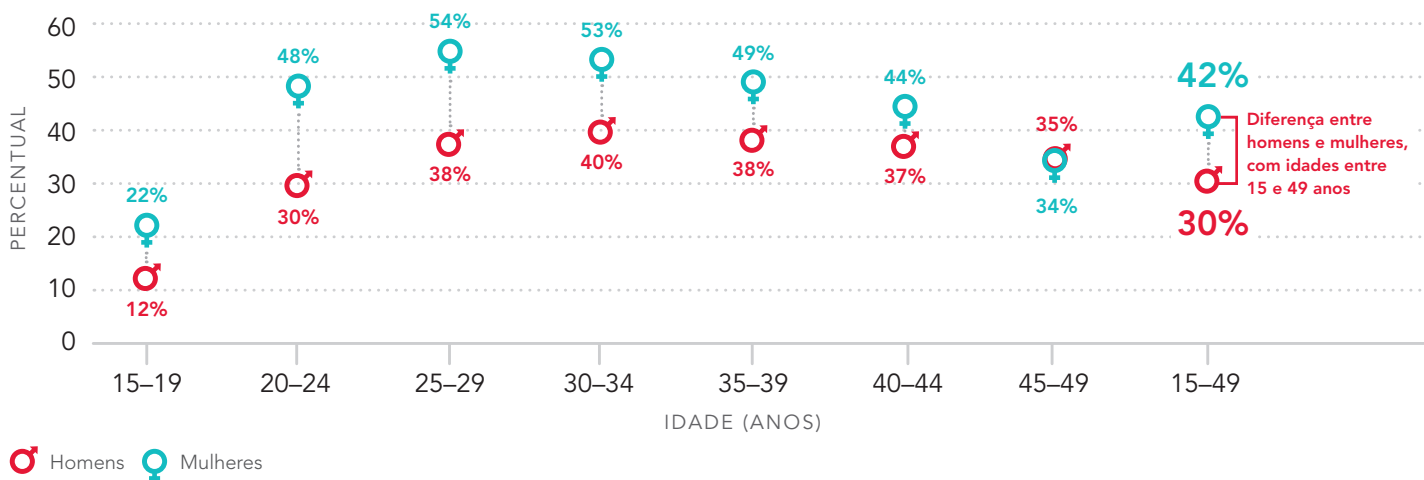
Certos grupos têm acesso prejudicado a serviços de testagem do HIV. Jovens, homens e pessoas que fazem parte das populações-chave têm um acesso consideravelmente menor aos serviços de testagem, e são menos propensos a aderir ao tratamento, apresentando, como consequência, taxas mais baixas de supressão viral.

Para as pessoas vivendo com HIV, os recursos domésticos limitados e a incapacidade de pagar as taxas dos serviços de saúde estão entre os principais fatores que limitam o acesso aos serviços

**Jovens**—adolescentes, particularmente meninas, correm maior risco de infecção por HIV em comparação aos seus colegas masculinos da mesma idade. No entanto, o HIV e os serviços de saúde sexual e reprodutiva não estão adaptados às necessidades específicas da juventude.

O acesso precário e a falta de adesão são frequentemente consequências de serviços de má qualidade, estigma e discriminação por parte dos profissionais de saúde e leis e políticas restritivas—como, por exemplo, a idade de consentimento para testes de HIV ou serviços de saúde sexual e reprodutiva que impedem que adolescentes tenham o devido acesso aos serviços de testagem do HIV.

**Porcentagem de homens e mulheres que já fizeram o teste de HIV e receberam o resultado, por idade, na África subsaariana, 30 países, dados mais recentes, 2011–2016**



Fonte: Pesquisas de base populacional, 2011-2016.

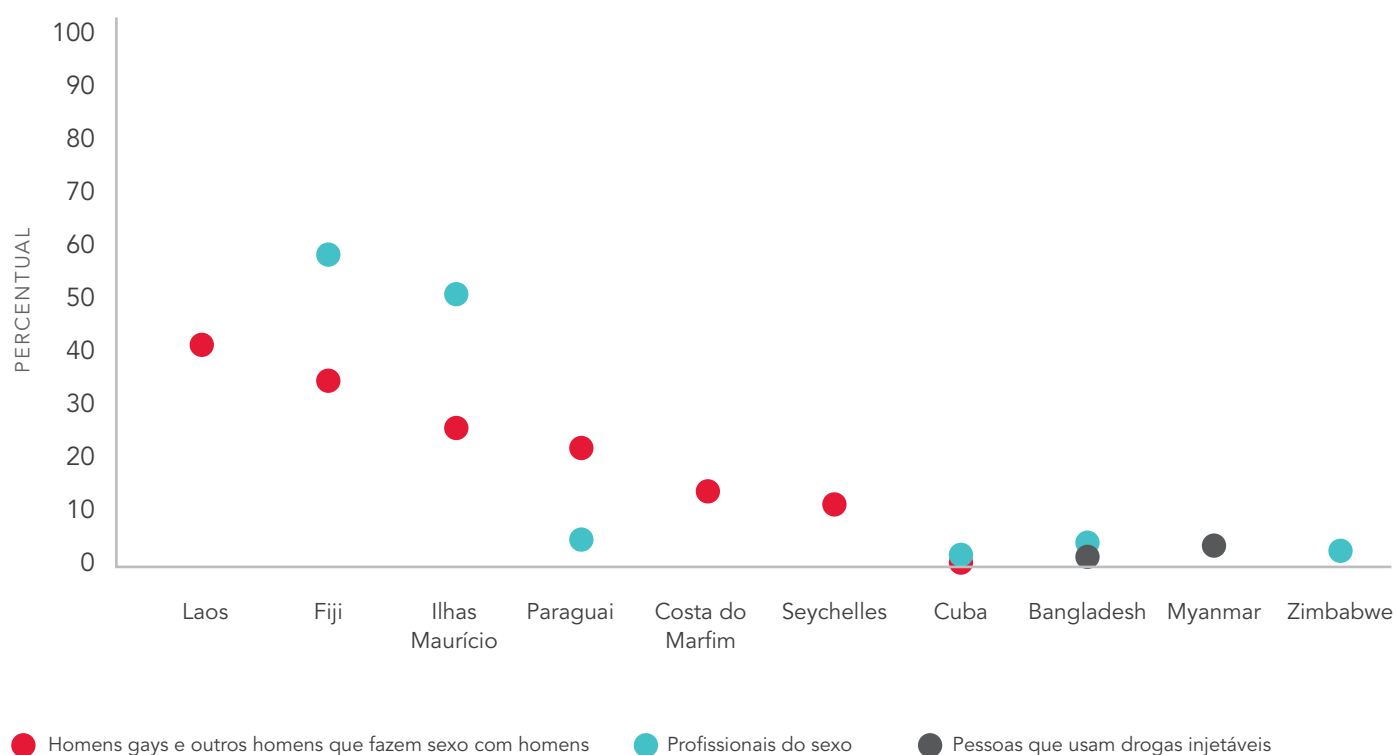
**Homens**—os homens geralmente têm menos contato rotineiro com o sistema de saúde do que as mulheres. Barreiras que dificultam o acesso dos homens e a aceitação do teste de HIV incluem percepções de que os serviços de saúde não são amigáveis para os homens.

O horário de funcionamento dos serviços de saúde pode coincidir com as horas de trabalho e as crenças e comportamentos socioculturais podem resultar em obstáculos para que homens tenham acesso aos serviços de saúde. Como resultado, muitos homens seguem sem acesso a testagem e os homens vivendo com HIV continuam sem o diagnóstico, portanto, costumam ser vinculados a tratamento e cuidados tardiamente, quando o fazem.

**Populações-chave**—populações-chave, incluindo homens gays e outros homens que fazem sexo com homens, pessoas trans, profissionais do sexo, pessoas que usam drogas, pessoas privadas de liberdade e migrantes são sistematicamente mal-servidos pelos serviços de testagem de HIV.

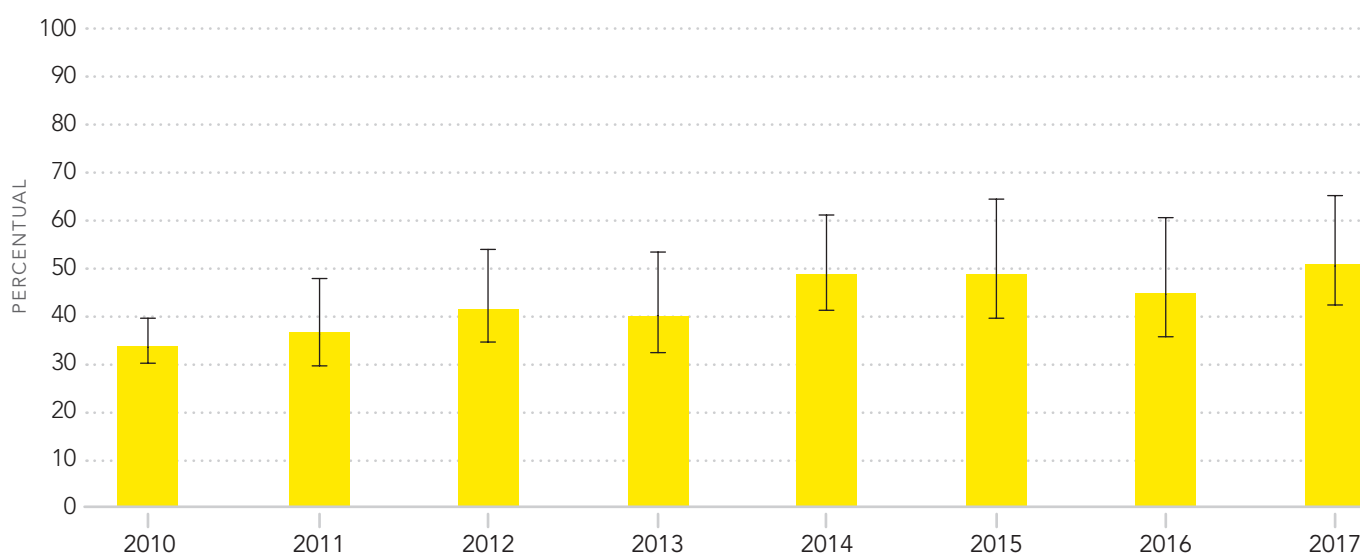
A cobertura ruim e a baixa vinculação dos serviços de testagem de HIV entre as populações-chave estão relacionadas à disponibilidade e aceitabilidade dos serviços. Baixa aceitabilidade frequentemente reflete em serviços hostis, receio de estigma, discriminação e leis punitivas e práticas que criminalizam comportamentos e, com isso, desestimulam o acesso a serviços de saúde, incluindo testes de HIV.

### Porcentagem de populações-chave que relataram ter evitado o teste de HIV nos últimos 12 meses devido a estigma e discriminação, países com dados disponíveis, dados mais recentes, 2013–2017



Fonte: pesquisas integradas sobre bio-comportamento, 2013-2017.

## Porcentagem de crianças expostas ao HIV que receberam um teste sorológico até as oito semanas, global, 2010–2017



Fonte: estimativas UNAIDS 2018.

**Crianças**—outro desafio é garantir que os recém-nascidos sejam testados para o HIV e tenham acesso imediato ao tratamento. Apenas 52% dos recém-nascidos expostos ao HIV receberam um teste para o vírus nas primeiras oito semanas de vida.

As crianças que foram infectadas pelo HIV por meio da gravidez, parto ou amamentação têm um alto risco de morrer de doenças relacionadas à AIDS em poucos meses ou anos, se não começarem o tratamento imediatamente. As crianças expostas ao HIV precisam ser testadas entre quatro e seis semanas de idade, no final da amamentação e em qualquer momento em que possam ficar doentes.

Para garantir que mais crianças sejam testadas e tenham acesso ao tratamento, os testes e a entrega dos resultados precisam ser simples, rápidos, próximos e ligados ao início imediato da terapia antirretroviral para crianças vivendo com HIV. Isso requer acesso à tecnologia de diagnóstico infantil precoce, incluindo testes sorológicos, combinados à colocação estratégica de máquinas de diagnóstico no ponto de atendimento.

## ALCANÇAR AS PESSOAS COM SERVIÇOS DE TESTAGEM DE HIV

É necessária uma mistura diversificada de estratégias para alcançar as pessoas com serviços de testagem para o HIV. Isso inclui testes e aconselhamento voluntários e serviços de testagem integrados.

**Testagem voluntária e aconselhamento**, que inclui aconselhamento voluntário pré e pós-teste e teste voluntário de HIV. As pessoas devem procurar serviços de testagem para o HIV de seu provedor de saúde por vontade própria. Isto lhes proporciona a oportunidade de explorar e compreender, de forma confidencial, os seus riscos para o HIV e entender o resultado do teste.



**Testes voluntários de casais**, por meio dos quais os casais são incentivados a se testarem juntos e a receber apoio para a divulgação mútua dos resultados. Isso permite que os casais tomem decisões informadas e conjuntas sobre prevenção do HIV e saúde reprodutiva.

**Teste e aconselhamento voluntário iniciado pelo prestador de serviços de saúde**, em que prestadores de cuidados de saúde oferecem rotineiramente testes de HIV a pessoas que frequentam os serviços em locais com alta prevalência de HIV e para populações-chave, parceiros de pessoas vivendo com HIV, mulheres grávidas, pessoas com infecções sexualmente transmissíveis e pessoas que apresentam sinais de tuberculose (TB) ou HIV em todos os contextos.

**Aprimorar a detecção de casos entre crianças**, em que os provedores de serviços de saúde rotineiramente oferecem e incentivam o teste de HIV para crianças atendidas em clínicas de saúde ou hospitais por doenças, desnutrição ou incapacidade de prosperar. Os pais ou responsáveis que recebem tratamento para HIV devem ser encorajados ativamente a avaliar o estado sorológico de seus filhos, mesmo que pareçam bem, para que o tratamento possa ser iniciado, se necessário.

**O teste voluntário nas comunidades** é uma opção importante pela qual profissionais de saúde e membros de toda a comunidade, treinados em testagem de HIV, oferecem às pessoas de seu entorno testagem domiciliar, móvel e no local de trabalho—trazendo testes de HIV às comunidades e ao alcance de pessoas que podem ser afetadas pelo vírus.

**Index case finding**, que pode ser traduzido como ‘Índice de detecção de casos’, é uma abordagem que envolve a oferta de testes de HIV e aconselhamento aos membros da família, incluindo crianças, outros membros da família e parceiros sexuais de pessoas já diagnosticadas com HIV.

**Notificação assistida voluntária ao parceiro**, em que as pessoas vivendo com HIV recebem apoio para notificar seus parceiros. As opções incluem notificar os parceiros por si mesmos, notificar os parceiros e, em seguida, notificar o prestador de cuidados de saúde, que acompanha diretamente o parceiro, ou ainda notificar o parceiro juntamente com um profissional de saúde qualificado. É essencial que a pessoa vivendo com HIV consinta voluntariamente com a notificação assistida do parceiro e que a confidencialidade da pessoa vivendo com HIV e de seus parceiros seja assegurada.

**Autoteste de HIV**, em que uma pessoa realiza um exame de sangue com uma picada no dedo ou usa uma haste coletora para fazer o teste de HIV em um ambiente privado e recebe os resultados por si própria. Um resultado do autoteste positivo sempre requer testes e confirmação adicionais de um testador treinado. O autoteste do HIV deve ser sempre voluntário, nunca coercitivo ou obrigatório. Por exemplo, nenhum membro da família deve forçar outro a fazer um teste de HIV.

O autoteste também deve incluir informações detalhadas sobre como buscar serviços de referência e aconselhamento no momento da compra ou aquisição. O autoteste do HIV é outro passo para aumentar a autonomia do paciente, descentralizar os serviços e criar demanda para testes de HIV entre pessoas não alcançadas pelos serviços existentes.

# OS BENEFÍCIOS DE CONHECER SEU ESTADO SOROLÓGICO PARA O HIV

## A testagem salva vidas

As pessoas só podem iniciar o tratamento do HIV se souberem que estão vivendo com o vírus—cerca de 9,4 milhões de pessoas não sabem que estão vivendo com HIV.

### Pessoas vivendo com HIV em tratamento



## Conhecendo mais cedo, começando mais cedo

Quanto mais cedo alguém for diagnosticado com HIV, mais cedo pode começar o tratamento capaz de salvar vidas. Quanto antes o tratamento do HIV for iniciado após a infecção, melhor será o resultado. As pessoas podem ter uma vida longa e saudável com a detecção precoce do HIV e com tratamento e cuidados adequados.



## Mantendo-se sem HIV

Um resultado do teste de HIV abre a porta para o acesso ao leque de opções disponíveis para prevenção combinada do HIV, dependendo do estado sorológico para HIV e de seu momento de vida, para que ela possa manter a si mesma e a seus entes queridos livres do HIV.



## Cuidando de você e das pessoas ao seu redor

O teste é a porta de entrada para o tratamento. O tratamento eficaz é uma ótima ferramenta de prevenção do HIV—salva vidas e impede a transmissão do vírus. O tratamento do HIV reduz a carga viral—a quantidade de HIV no corpo—para níveis indetectáveis. O nível indetectável de HIV significa qualidade de vida.



## Impedindo a transmissão para bebês

Uma mulher grávida ou em amamentação vivendo com HIV pode ter acesso a uma variedade de opções que podem garantir que ela permaneça saudável e que seu bebê nasça sem HIV e permaneça livre do vírus, mas somente se conhecer seu estado sorológico positivo para o HIV.

**EU FIZ O TESTE**

## Reivindicando o direito à saúde

Ao decidir conhecer seu estado sorológico para o HIV, as pessoas têm o poder de fazer escolhas sobre seu direito à saúde.



## Mantendo-se vivo e saudável

Fazer um teste de HIV também pode fornecer uma oportunidade para monitorar e testar outras doenças ou infecções, como tuberculose, hepatites, pressão alta e diabetes. Economizando dinheiro e salvando vidas.

## OS CINCO PILARES

Todas as formas de teste de HIV devem aderir aos cinco pilares essenciais: consentimento, confidencialidade, aconselhamento, testes com resultados corretos e conexão (vinculação com prevenção, cuidado e tratamento). Governos e prestadores de serviços de saúde são responsáveis por garantir que todas as formas de teste incluam estes cinco pilares. Cada tipo de teste tem suas próprias vantagens, mas também seu próprio conjunto de circunstâncias que precisam ser abordadas para garantir que elas sigam os cinco pilares.

Os cinco pilares são princípios que se aplicam a todos os serviços de testagem do HIV e em todas as circunstâncias.

- **Consentimento:** as pessoas que recebem serviços de testagem para o HIV devem dar o seu consentimento para a realização de testes e aconselhamento. Elas devem ser informadas do processo de testagem e aconselhamento para o HIV e de seu direito de recusar o teste. O teste sob coerção nunca é apropriado, seja essa coerção proveniente de um prestador de cuidados de saúde, um empregador, autoridades, como de serviços de imigração, ou um parceiro ou membro da família.
- **Confidencialidade:** os serviços de testagem do HIV devem ser confidenciais, o que significa que o que é discutido pelo provedor de testagem do HIV e o cliente não deve ser divulgado a ninguém sem o consentimento expresso da pessoa que está sendo testada. Os conselheiros devem discutir, entre outras questões, quem a pessoa pode querer informar e como gostaria que isso fosse feito.
- **Aconselhamento:** as informações pré-teste podem ser fornecidas em um ambiente de grupo, mas todas as pessoas devem ter a oportunidade de fazer perguntas em um ambiente privado, se solicitarem. Todos os testes de HIV devem ser acompanhados de acesso a aconselhamento pós-teste apropriado e de alta qualidade, com base no resultado específico do teste de HIV e no estado sorológico relatado.
- **Testes com resultados corretos:** provedores de testes de HIV devem fornecer serviços de testagem de alta qualidade e mecanismos de garantia de qualidade devem garantir que as pessoas recebam um diagnóstico correto. A garantia de qualidade pode incluir medidas internas e externas e deve receber apoio do laboratório de referência nacional. Todas as pessoas que recebem um diagnóstico positivo para o HIV devem ser novamente testadas para verificar seu diagnóstico antes do início dos cuidados ou tratamento do HIV.
- **Conexão:** a vinculação com prevenção, cuidado, tratamento e atenção ao HIV deve incluir um acompanhamento efetivo e apropriado, incluindo prevenção de longo prazo e apoio ao tratamento.

## INTEGRAÇÃO É ESSENCIAL

A tuberculose é a principal causa de morte entre pessoas vivendo com HIV. No entanto, estima-se que 49% das pessoas vivendo com HIV e tuberculose desconhecem sua coinfeção e, portanto, não estão recebendo cuidados. A triagem sistemática da TB deve ser integrada aos serviços de testagem do HIV e oferecida no local em que teste do HIV é realizado para todas as pessoas que recebem o resultado positivo. Pessoas vivendo com HIV que não têm TB ativa devem receber terapia preventiva de TB.

Além disso, o teste de HIV deve ser ofertado rotineiramente para pessoas com infecções sexualmente transmissíveis. O teste de HIV em clínicas de IST é viável e a aceitação dos testes é alta.

O teste de rotina de HIV também deve ser integrado a clínicas de desnutrição, de hepatites virais e de pré-natal e em serviços de saúde para populações-chave. Em contextos epidêmicos generalizados, o teste de HIV também pode ser integrado à triagem do câncer do colo de útero e da triagem de doenças não transmissíveis.

## VINCULAÇÃO AO TRATAMENTO E CUIDADOS

### SERVIÇOS DE TRATAMENTO

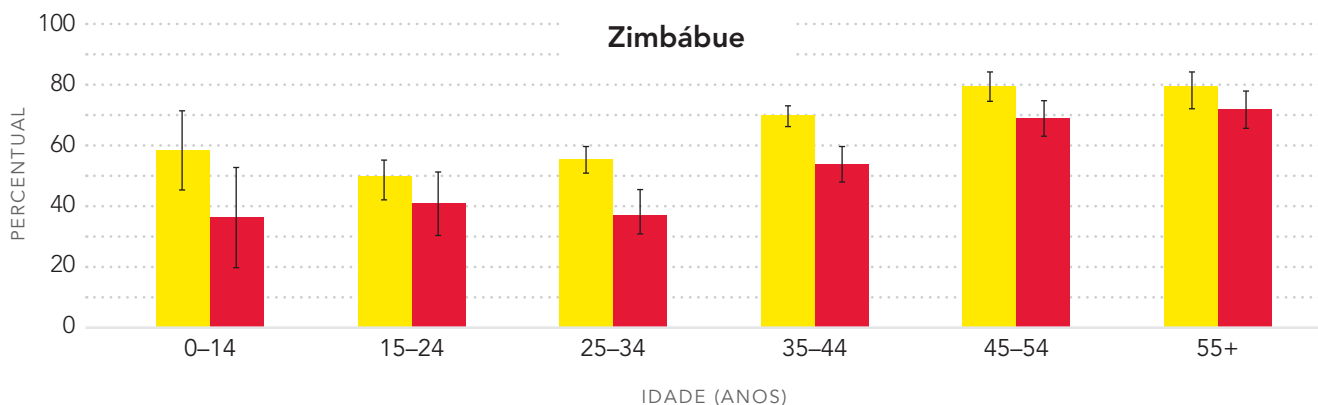
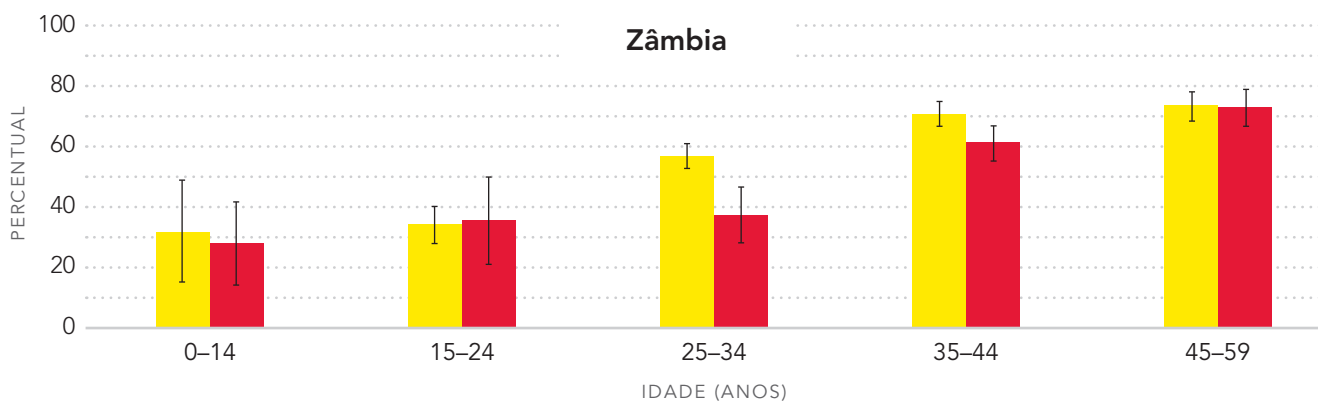
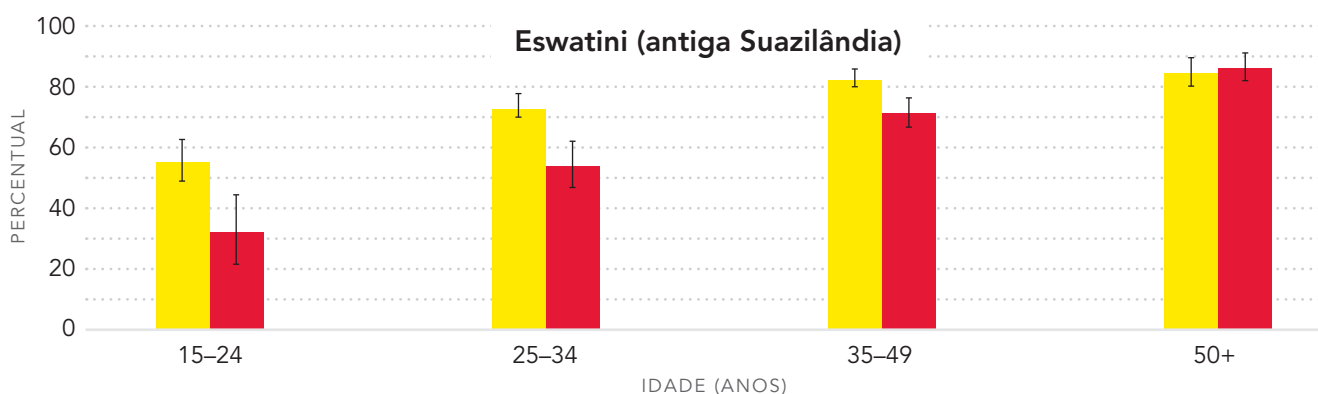
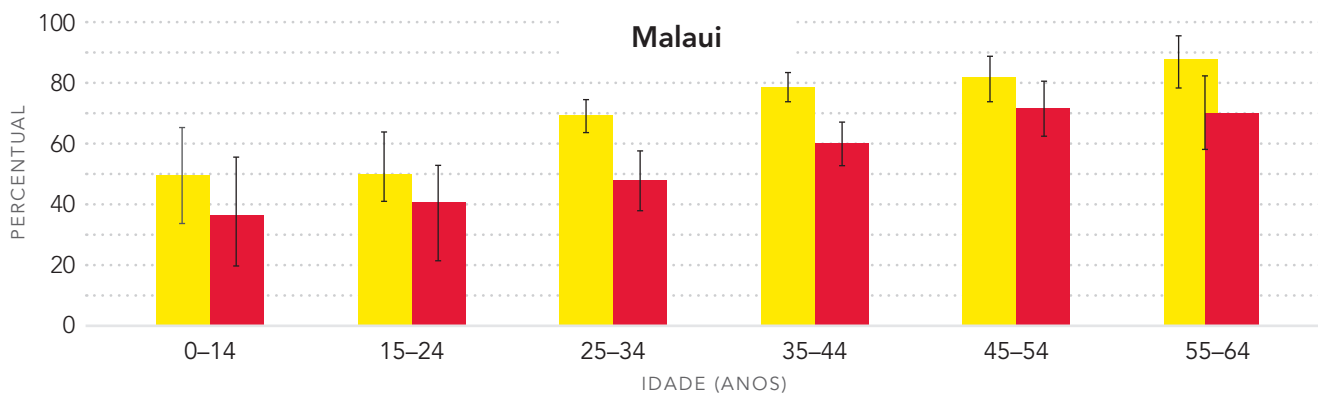
A vinculação atrasada ou tardia à prevenção, ao tratamento, cuidados e apoio infelizmente ainda é algo comum.

Barreiras que impedem ou atrasam a adesão ao tratamento e aos cuidados do HIV persistem, incluindo custos de transporte e distância até o serviço de saúde, estigma, medo de revelação da sorologia, escassez de profissionais e longos períodos de espera, processos complicados para iniciar o tratamento e barreiras políticas e legais que podem dificultar o acesso, particularmente para adolescentes e populações-chave.

As consequências de um resultado positivo para o HIV, incluindo o risco de estigma e discriminação, e a importância da vinculação antecipada aos serviços de tratamento, cuidados e acompanhamento do HIV devem ser contempladas. Os elos entre o local onde o teste é realizado e o tratamento adequado, cuidados, prevenção e outros serviços, em um ambiente que garanta a confidencialidade de todas as informações médicas, precisam ser assegurados. E o estigma e a discriminação relacionados ao HIV em todas as partes da sociedade precisam ser reduzidos, inclusive dentro dos serviços de saúde.

**Pessoas vivendo com HIV que estão com a carga viral sumprimida, por idade e sexo, quatro países, 2015–2017**

Mulheres Homens



Fonte: Avaliação do Impacto do HIV Baseada na População do Malawi (MPHIA), 2015–2016; Avaliação do Impacto do HIV Baseada na População da Zâmbia (ZAMPHIA), 2016; Avaliação do Impacto do HIV Baseada na População do Zimbábue (ZIMPHIA), 2015–2016; Avaliação do Impacto do HIV Baseada na População da Suazilândia (SHIMS2), 2016–2017.

## MONITORAMENTO DE CARGA VIRAL

Se uma pessoa receber o resultado positivo para o HIV, é importante que o impacto da terapia antirretroviral seja monitorado regularmente para garantir a supressão da carga viral. A maneira mais eficaz de fazer isso é por meio do monitoramento da carga viral, que é o 'padrão-ouro' para o acompanhamento do tratamento do HIV.

No entanto, o monitoramento da carga viral é muito limitado em países de baixa e média renda, onde mora a maioria das pessoas vivendo com HIV. Os sistemas de testes de carga viral estão se tornando cada vez mais baratos, robustos e simples de usar e precisamos de mais vontade política e de financiamento para ampliar a capacidade nos países de baixa e média renda a fim de que possam garantir que as pessoas vivendo com HIV permaneçam saudáveis e agentes de prevenção, ao deixarem de transmitir o vírus.

## REMOVENDO AS BARREIRAS AO TESTE DE HIV

Como parte das celebrações do Dia Mundial contra a AIDS, o UNAIDS pede um compromisso global para ampliar o teste de HIV, que inclui:

- Eliminar o estigma e a discriminação relacionados ao HIV nos contextos de serviços de saúde para populações-chave, pessoas vivendo com HIV e aquelas afetadas pelo vírus;
- Garantir a confidencialidade nos serviços de testagem e tratamento do HIV;
- Implementar uma combinação ideal de estratégias de testagem do HIV para alcançar as populações mais necessitadas, incluindo autoteste, testagem por profissionais de saúde comunitários treinados e estratégias para alcançar populações-chave;
- Integração do teste de HIV na atenção primária à saúde e na cobertura universal de saúde, incluindo a integração de serviços de HIV em serviços de saúde materno-infantil, serviços de TB e infecções sexualmente transmissíveis, hepatites virais e câncer do colo do útero em cenários epidêmicos generalizados;
- Eliminar barreiras políticas e legais que dificultem o acesso aos serviços de testagem e tratamento do HIV, incluindo a remoção de leis que criminalizam o trabalho sexual, uso de drogas, relações sexuais entre pessoas do mesmo sexo e leis que proíbam adolescentes de fazer o teste de HIV sem o consentimento dos pais, além de leis que criminalizam a não revelação, exposição e transmissão do HIV;
- Garantir alta qualidade e vinculação imediata ao tratamento, à prevenção, aos cuidados e serviços de apoio ao HIV;
- Promover e expandir o acesso ao monitoramento da carga viral em países de baixa e média renda;
- Garantir o acesso ao teste de carga viral para recém-nascidos nos primeiros dois meses de vida;
- Eliminar as taxas cobradas dos usuários.

Para mais informações, acesse: [unaids.org.br](http://unaids.org.br)

# TESTE DE HIV: O QUE VOCÊ PRECISA SABER

## A lacuna da testagem

Em 2017, um quarto de todas as pessoas vivendo com HIV no mundo não conhecia seu estado sorológico. Se as pessoas não conhecem seu estado sorológico para o HIV, elas deixam de iniciar o tratamento ou de pensar nas opções de prevenção mais adequadas para elas.

## Só você pode decidir fazer um teste de HIV

Qualquer decisão de fazer um teste de HIV é apenas sua. Ninguém—nem médicos, parceiros, membros da família, empregadores ou qualquer outra pessoa—deve obrigar você a fazer um teste.

## Ninguém além de você precisa saber sobre seu teste ou seu resultado

Os profissionais de saúde têm o dever de manter todas as suas informações médicas confidenciais.

Ao fazer um teste de HIV, o resultado do teste e qualquer discussão sobre o resultado serão confidenciais. Somente a pessoa que está sendo testada pode decidir se compartilha o resultado com qualquer outra pessoa.

## Vamos falar sobre o teste e o resultado

Os profissionais de saúde têm o dever de manter todas as suas informações médicas confidenciais. Ao fazer um teste de HIV, o resultado do teste e qualquer discussão sobre o resultado serão confidenciais. Somente a pessoa que está sendo testada pode decidir se compartilha o resultado com qualquer outra pessoa.

## A testagem é simples

O teste de HIV é rápido e indolor. Uma pequena picada de sangue no dedo ou braço ou um pouco de saliva é o necessário. Geralmente, quem faz o teste costuma saber seu resultado dentro de 20 minutos, embora seja mais demorado se a amostra precisar ser enviada a um laboratório.

## Teste novamente

Qualquer pessoa que esteja em risco de exposição ao HIV deve manter-se atualizada sobre seu estado sorológico e fazer testes regulares de HIV, ao menos a cada seis meses no caso de pessoas sob maior risco de infecção.

## Você pode se testar em casa

Os kits de autoteste de HIV estão disponíveis em vários países e logo estarão disponíveis em muitos outros, para que as pessoas possam descobrir seu estado sorológico a qualquer momento, na privacidade de sua casa. É essencial a repetição do teste em uma clínica para confirmar um resultado positivo e conectar-se à prevenção, ao tratamento e aos cuidados adequados.

## Conhecer seu estado sorológico sempre ajuda

Seja positivo ou negativo, um teste de HIV sempre pode ajudar. As pessoas que descobrem seu estado sorológico para o HIV estarão ligadas ao tratamento capaz de salvar suas vidas, ou a opções de prevenção para mantê-las livres do HIV.

## Ter certeza

Um resultado negativo significa apenas que a pessoa não testou positivamente para o HIV e não vive com o vírus. Ela pode ser tranquilizada, mas precisa ter em mente o período da janela imunológica—um período de tempo após a pessoa ser infectada pelo HIV, mas durante o qual o teste não detectará a presença de anticorpos para o HIV—e, se continuar exposta ao HIV, a pessoa deve considerar a repetição de um teste de HIV a cada 6–12 meses.

Um resultado positivo do teste de HIV será sempre acompanhado por um segundo teste confirmatório. Ocasionalmente, o segundo teste pode não concordar com o primeiro teste, e um teste de repetição será recomendado após seis semanas. No entanto, se os dois testes, usando duas amostras diferentes, forem positivos, então o diagnóstico de HIV é confirmado e o tratamento deve ser iniciado o mais rápido possível.





CASA DA ONU Setor  
de Embaixadas Norte  
- SEN, Quadra 802 -  
Lote 17  
CEP: 70800-400 –  
Brasília-DF

(61) 3038 9217

[unaids.org.br](http://unaids.org.br)